

Teorias Educacionais e Formação de Professores: a compreensão das contribuições de Piaget

Francisco Joel Nascimento de Mouraⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Carlos Almeida de Sáⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

Jean Piaget tinha seu interesse voltado para as relações que se estabeleciam entre os sujeitos e seus espaços de experiências a quais conhecem e tentam conhecer, assim considerou-se epistemólogo genético, pois investigava a natureza e a gênese do conhecimento, logo, as contribuições de Piaget tem relação direta com a construção do conhecimento do sujeito e seu avanço cognitivo. Partindo dos estudos realizados em uma disciplina de um programa de Pós-Graduação em Educação, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência na disciplina de Teorias Educacionais e Formação de Professores acerca das compreensões da contribuição de Jean Piaget para a formação de professores, tendo sua metodologia orientada pela abordagem qualitativa e sua classificação inspirada no estudo de campo, pois a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta. Logo, os expostos nos levam a reforçar a necessidade de discussões mais significativas e agregadoras para além do “suporte teórico” a prática de ensino a qual o pensamento do autor é enquadrado.

Palavras-chave: Piaget. Formação de professores. Teorias educacionais.

Educational Theories and Formation of Teachers: understanding Piaget's contributions

Abstract

Jean Piaget was interested in the relationships that were established between the subjects and their spaces of experiences that they know and try to know, so he was considered a genetic epistemologist, as he investigated the nature and genesis of knowledge, therefore, Piaget's contributions it is directly related to the construction of the subject's knowledge and cognitive advancement. Starting from the studies carried out in a discipline of a Postgraduate Program in Education, this work aims to report the experience in the discipline of Educational Theories and Formation of Teachers about the understandings of Jean Piaget's contribution to formation of teachers, having its methodology guides by the qualitative approach and street classification inspired by the field study, because the research is developed through direct observation. Therefore, those exposed lead us to reinforce the need for more meaningful and aggregating discussions in addition to "theoretical support" the teaching practice to which the author's thinking is framed.

Keywords: Piaget. Formation of teachers. Educational Theories.

1 Introdução

2

O texto trata-se de um relato de experiência emergido de estudo teórico do trabalho de Jean Piaget que aconteceu durante a disciplina intitulada de “Teorias Educacionais e Formação de Professores” ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE). A disciplina obrigatória teve como proposta compreender marcos fundamentais do pensamento educacional produzidos no decorrer da história e que se contextualizam com a formação do professor. Dentre os vários pensamentos educacionais estudados na disciplina que marcam a história e se relacionam com a formação do professor, optamos por expressar as compreensões acerca das contribuições de Jean William Fritz Piaget a partir dos estudos e debates entre professores e alunos na disciplina citada.

Vale lembrar que Jean Piaget era suíço, foi biólogo e psicólogo e seu interesse fundamental foi pelas relações que se estabeleciam/estabelecem entre os sujeitos e seus espaços de experiência a quais conhecem e tentam conhecer, assim considerou-se epistemólogo genético, pois investigava a natureza e a gênese do conhecimento em seus estágios de desenvolvimento por meio de várias etapas que se seguem ao longo da vida dos sujeitos. Suas teorias, que a muito conhecemos como piagetianas, basearam-se em grande parte, da observação de seus próprios filhos, pois registrava suas palavras, suas ações e seus raciocínios (MANURI, 2010).

Compreende-se então que as contribuições de Piaget têm relação direta com a construção do conhecimento do sujeito e seu avanço cognitivo, o que acaba por exercer influências diretas no que concerne a formação de professores, já que as suas descobertas e estudos ainda apresentam grande ingerência ao pensamento pedagógico contemporâneo (FERREIRO, 2001). Desta forma elencamos como objetivo deste texto: relatar a experiência na disciplina de Teorias Educacionais e Formação de Professores acerca das compreensões da contribuição de Jean Piaget para a formação de professores a partir dos momentos vivenciados pela turma.

2 Metodologia

A elaboração deste escrito surgiu após a observação e estudo teórico sobre as contribuições de Jean Piaget para o âmbito educacional, e se orienta pela abordagem qualitativa, valorizando o contexto e as experiências dos sujeitos (MINAYO; DESLANDES; GOMES, 2009). Sua classificação inspira-se no estudo de campo, pois conforme Gil (2002) a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado.

3

Vale ressaltar que as experiências dos encontros na disciplina Teorias Educacionais e Formação de Professores do PPGE/UECE se deu concomitantemente o contexto de pandemia provocado pelo novo corona vírus (Covid – 19) o que ressignificou consideravelmente as formas sobre o como amadurecer este estudo. Foi a partir das tendências de comunicações sociais intensificadas pelo contexto de isolamento social aconselhado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que se buscou estratégia sobre a expansão de contato entre alunos e professores participantes da disciplina por meio de aplicativos de comunicação remota.

Em meio a esses momentos de conversas e estudos em “sala de aula” *online* algumas das discussões realizadas foram posteriormente disponibilizadas em formato de slides, vídeos e pequenos resumos através de aplicativos de troca de mensagens entre as professoras e os discentes, que posteriormente se reverteram em materiais para explanação desta abordagem. Como pontuam Ludke e André, (1986) a adoção do método qualitativo dá oportunidade a outras possibilidades de observação, já que não é necessariamente o recurso de que se faz o uso, mas o referencial teórico e/ou metodológico usado na construção do objeto de pesquisa e análise que dá o caráter qualitativo a uma pesquisa.

Assim, dos momentos de debates na disciplina supracitada, especificamente, acerca das contribuições de Jean Piaget, que o relato de experiência foi desenvolvido. Partindo da motivação estabelecer uma apreensão inicial sobre a contribuição dos aspectos conceituais e teóricos de Piaget para a formação de professores.

3 Resultados e Discussões

Um primeiro aspecto a ser destacado a partir dos momentos de falas na disciplina é que o ingresso dos discentes nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, estiveram marcadas por experiências prévias que interferiram de maneira significativa nas relações que os mesmos estabelecem com a bagagem conceitual e teórica de terminado autor. Ao que se refere ao postulado de Piaget, por exemplo, foi possível notar que por mais que os discentes evidenciassem conhecer alguns conceitos e/ou trabalhos do psicólogo e biólogo suíço também reconheceram se tratar de simplificações epistemológicas em relação às ideias do autor advindas em geral do contexto da formação inicial para a licenciatura em disciplinas como Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia da Aprendizagem.

Contudo, vale ressaltar que nem todos que compunham a turma tinham experienciado leitura e discussões acerca das contribuições do autor sobre os estudos pedagógicos (já que os discentes que compunham a turma advinham de diferentes experienciais de formações), logo os momentos mediados por meio dos debates e seminários tiveram sentido em ampliar e questionar algumas insuficiências de conhecimentos provocadas por ausências ou reducionismos acerca dos constructos teóricos alavancados por Piaget.

Notamos que nas exposições de seminários, por exemplo, se foi presado por conceitos fundamentais do pensamento de Jean Piaget como discussões a respeito da epistemologia genética e os processos e estágios de desenvolvimento da criança e em alguns momentos leituras conceituais sobre o teórico, levando em consideração as implicações pedagógicas decorrentes de suas ideias. Um aspecto interessante a ser destacado a partir das exposições de conceituações feitas por alguns dos integrantes da turma, foi a falta de referências dos textos que o Piaget escreve sobre educação, o que pode refletir uma conspeção prévia e unilateral sobre suas produções (ao que refere aos pressupostos genéticos).

Como aqui já mencionado os estudos do cientista resultaram em importantes impactos na pedagogia e conseqüentemente na forma de se pensar educação. Piaget (1972), por exemplo, afirma como sendo um dos grandes objetivos da

educação uma verdadeira autonomia intelectual e moral que sirva enquanto liberdade para os indivíduos. Ainda expõe a necessidade de se pensar uma proposta de escola bem estruturada – e não somente questões relacionadas a seu acesso – de forma a garantir um pleno desenvolvimento dos sujeitos que a frequentam em seus variados aspectos, sejam eles cognitivos, sociais e afetivos.

5 Além disso, ao destacar a importância dos métodos ativos na educação em oposição aos métodos passivos o autor faz críticas a educação tradicional a qual a pedagogia esteve sujeitada. Conforme Piaget (1998, p. 163) “a educação tradicional sempre tratou a criança como um pequeno adulto, um ser que raciocina e pensa como nós, mas desprovido simplesmente de conhecimentos e de experiência”; assim, além de reforça a necessidade de desvincular, a pedagogia de sua orientação e práticas inatista – inclusive na contemporaneidade (FERREIRO, 2001) – seus estudos exercem influência diretas sobre a ação e prática educativa.

Vale ressaltar que tais discussões estiveram presentes em momentos de pós-exposição de seminários e leituras o que contribuiu para uma ressignificação das ideias de Jean Piaget para além das generalizações acerca de seu pensamento, que conforme Ferreiro (2001) chegam até mesmo a vincular seus estudos a correntes tradicionais pedagógicas ligadas a pressupostos inatistas.

4 Considerações finais

Partindo do objetivo elencado que consistia em relatar a experiência na disciplina de Teorias Educacionais e Formação de Professores acerca das compreensões da contribuição de Jean Piaget para a formação de professores a partir dos momentos vivenciados pela turma, consideramos que os estudos discutidos na disciplina ressignificou, em grande maioria, a importância das contribuições do autor para com as teorias educacionais, além de ter despertado grande interesse naqueles que ainda não conheciam seus estudos.

Assim, consideramos que as teorias alavancadas por Jean Piaget, bem como de tantos outros estudiosos tidos como marco do pensamento educacional, merecem um lugar de maior significância nos cursos e programas de formação de

professores, pois como foi relatado, há diversos casos, a exemplo da Pós-Graduação *stricto sensu* aqui mencionada, que os formandos advêm de diferentes áreas que desconhecem as contribuições e as teorias de determinados estudiosos, e que para formar-se docente, mesmo em uma formação continuada a nível de mestrado, estudos como os de Piaget são mais que fundamentais para a compreensão e exercício da docência.

6

Desta forma concluímos reforçando a necessidade de discussões mais significativas e agregadoras, para além do “suporte teórico” a prática de ensino a qual seu pensamento é enquadrado.

Referências

- FERREIRO, Emilia. **Atualidade de Jean Piaget**. Porto Alegre: ArtMed, 2001.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1986.
- MANURI, Alberto. **Jean Piaget**. Tradução e Organização: Daniela Saheb. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 156 p.
- MINAYO, Maria Cecília de Sousa; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2009. 109 p.
- PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Tradução: Ivette Braga. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.
- PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia**. 9.ed. Tradução: Dirceu Lindoso e Rosa Silva. Rio de Janeiro: Forense, 1998.

ⁱ Francisco Joel Nascimento de Moura, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5785-7932>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Mestrando em Educação – PPGE/UECE, Especialista em Alfabetização e Letramento, Pedagogo. Bolsista no Programa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Contribuição de autoria: Escrita – primeira edição, metodologia.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0153321421521891>

E-mail: joelmoura.prof@gmail.com

ii **Carlos Almeida de Sá**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0713-3960>.

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Mestrando em Educação – PPGE/UECE, Graduado em História. Bolsista no Programa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Contribuição de autoria: Escrita – revisão e edição, metodologia.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8935051816327099>.

E-mail: carlinhosweres@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

7

Como citar este artigo (ABNT):

MOURA, Francisco Joel Nascimento de; SÁ, Carlos Almeida de; Teorias Educacionais e Formação de Professores: a compreensão das contribuições de Piaget. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-7, 2020.